

Portal facilita a vida de quem vai abrir empresa

Eixo Simplifica do Salvador 360 dá mais agilidade a serviços públicos

Ações mais ágeis e cada vez menos burocráticas, para alavancar ainda mais o desenvolvimento econômico e social da capital baiana. Por meio do Programa Salvador 360, a Prefeitura avança e passa a oferecer o Portal Simplifica, com uma série de serviços que podem ser obtidos pelo cidadão ou empreendedor de forma online, o que gera economia de tempo e recursos para a administração pública e para a população.

“Essa é a principal ferramenta de desburocratização adotada em todos os tempos em Salvador. A partir de agora, através do Portal, os licenciamentos para empreendimentos de baixa complexidade vão poder acontecer em até 48h e, para os de alta complexidade, em até 30 dias. Pretendemos também reduzir para, no máximo, 15 dias, o prazo para abertura de empresas. Neste primeiro momento, o portal é voltado para empreendedores e para as pessoas que têm necessidades de licenças e alvarás da Prefeitura”, explicou o prefeito ACM Neto.

PASSO A PASSO Já em funcionamento através do endereço www.simplifica.salvador.ba.gov.br.



Portal Simplifica permite licenciamentos mais simples em até 48 horas

ba.gov.br, o portal traz, nesta primeira etapa, que vai até o início de janeiro, licenciamento expresso para quase 20 serviços relacionados a construções residenciais e não-residenciais. A iniciativa ainda não é válida para empreendimentos que estejam localizados em áreas como a de Proteção Cultural e Paisagística (APCP). Para estes casos, a previsão é de que o licenciamento expresso esteja disponível até o fim de janeiro de 2018.

O primeiro passo ao acessar o site é se cadastrar. Existem dois tipos de cadastro: o do requerente e o do responsável técnico (engenheiro ou arquiteto). No caso do procedimento para responsável técnico, ele precisa, após preencher as informações no portal, se dirigir até a Sedur para assinar um termo de

confiabilidade, apresentando a documentação profissional. Após ambas as partes estarem cadastradas, o requerente poderá solicitar os serviços disponibilizados no site indicando o profissional responsável pelo projeto.

Dentre as opções oferecidas pela ferramenta estão a construção, reforma e ampliação de 1 a 10 unidades habitacionais por terreno e de empreendimentos não-residenciais de até 350m²; demolição total ou parcial de área construída de até mil m²; terraplanagem com volume menor ou igual a 3 mil m³; instalação de central de ar-condicionado; e até mesmo substituição de telhado por laje. O portal ainda possibilitará a emissão do Alvará Unificado – ou seja, o cidadão pode ter, em um mesmo documento e a depender da

necessidade, a licença para diversos serviços envolvidos em uma mesma obra.

Por exemplo, através da ferramenta online, um proprietário que deseja fazer a construção de uma casa poderá solicitar em conjunto a terraplagem e construção do imóvel, informando o responsável técnico (engenheiro ou arquiteto) e o número da inscrição imobiliária do terreno. Como já há um convênio entre a Prefeitura e os conselhos regionais de Engenharia e Agronomia (Crea-BA) e de Arquitetura e Urbanismo (CAU-BA), o procedimento é feito online a partir das informações enviadas pelo requerente e responsável técnico, e a licença sai em até 48 horas após pagamento do Documento de Arrecadação Municipal (DAM).

Tecnologia permite papel zero

Através do Portal Salvador Simplifica está sendo adotado, aos poucos, o conceito de papel zero. Com isso, as tramitações vão evoluir em dois setores: o requerente não vai precisar mais comparecer à Sedur para dar entrada nos processos, e as análises poderão ser feitas de maneira automática. A interligação com as bases de dados de instituições como o Crea-BA, CAU-BA, Junta Comercial da Bahia (Juceb), Receita Federal e Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz), dentre outras, também é um fator importante para acelerar os serviços.

A tecnologia adotada para o portal é a mais moderna existente no mercado. Um exemplo disso é a adoção do BIM (Building Information Model), prevista para o primeiro semestre de 2018. Pra se ter uma ideia, os projetos para licenciamento hoje são apresentados em plantas arquitetônicas cuja representação é em 2D (duas dimensões). Na tecnologia BIM, os projetos poderão ser apresentados em 3D (três dimensões), o que permitirá que vários parâmetros urbanísticos possam ser analisados automaticamente pelo computador. Tudo isso para tornar mais rápido ainda

todo o processo.

Aos poucos, outros serviços oferecidos pela Sedur também passarão a ser disponibilizados no Portal Salvador Simplifica. Até a primeira quinzena de fevereiro de 2018, deverão estar disponíveis online as emissões de TVL (Termo de Viabilidade de

Localização) para aqueles que desejam o licenciamento para abertura de empresas. Neste caso, a expectativa da Sedur é de liberar até 85% dos pedidos de TVL de maneira expressa. Já na segunda quinzena de março, será a vez do licenciamento integral de empreendimentos de grande porte.

Acesse

O Portal Simplifica pode ser acessado no endereço

www.simplifica.salvador.ba.gov.br

Setor produtivo comemora iniciativa



Passos: burocracia encarece os investimentos

O Programa Salvador 360 tem como um dos pontos fortes a desburocratização, através do eixo Simplifica, com 60 medidas para reduzir o peso do poder público municipal na vida das pessoas, facilitando a abertura de empresas e atendimento geral à população. Para o setor produtivo, o eixo é fundamental para o avanço de novos negócios na cidade, sobretudo após o lançamento do Portal Simplifica.

“Uma das medidas mais importantes para o nosso setor, que é de construção imobiliária, é o Simplifica, na medida em que há facilidade na aprovação e licenciamento de diversas atividades de forma automática”, afirmou o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon), Carlos Henrique Passos, ao comentar sobre o portal.

Ele também enfatizou a simplificação burocrática do Salvador 360 como o destaque para o segmento. “Temos um estudo recente feito pelas nossas entidades apontando que o excesso de burocracia encarece nos empreendimentos imobiliários em cerca de 12%. Esse encarecimento não traz benefício a ninguém. Ao resolvermos isso, vamos reduzir custos e quem sabe os preços dos produtos”.

O presidente da Fecomércio, Carlos Andrade, revela que o Salvador 360, para a entidade, “caiu como uma luva”. “Agora, precisamos trabalhar, divulgar e fazer com o que o programa tenha prosperidade e reflexo para aqueles que querem investir na cidade”, complementou. Isso porque os incentivos dados pelo programa municipal, além do eixo Simplifica, cita Andrade, têm contribuído para aquecer a economia. “Os números por si só já dizem. Há criação de novas empresas. Nós, através do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), vamos dar assistência para o treinamento do call center que será implantado”, lembrou ele.

Comércio informal fortalecido com o Salvador 360



Salvador 360 Inclusão Econômica objetiva dinamizar e fortalecer a economia informal

Sétimo eixo do programa oferece crédito e benefícios

Importante elemento da base da economia da capital baiana, o comércio informal deverá ser impulsionado e contará com até R\$300 milhões em microcrédito para os próximos anos. Este é o principal foco do Inclusão Econômica, sétimo e penúltimo eixo do Programa Salvador 360. Sob a coordenação da Secretaria Municipal de

Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), o Inclusão Econômica tem como objetivo dinamizar e fortalecer a economia informal, em prosseguimento aos benefícios promovidos pela Prefeitura aos ambulantes desde 2013.

O eixo é formado por um pacote de ações construídas em conjunto com os empreendedores que estão situados na base da pirâmide - cerca de 400 mil deles estão cadastrados em Salvador. Dois pilares compõem o eixo: fomento ao empreendedorismo e regularização fundiária.

"Temos, por um lado, o estímulo ao empreendedorismo

e o trabalho com o comércio informal, oferta de microcrédito e capacitação profissional para que, hoje, quem trabalha com o mercado informal possa ter cada vez mais um espírito empreendedor. Por outro lado, temos o trabalho de regularização fundiária, iniciado com o Casa Legal em 2013, que passará a atuar também em situações que já estão consolidadas em terrenos que, no passado, eram privados. Isso vai permitir a dinamização da economia, pois nas áreas regularizadas o número de negócios realizados é sete vezes maior", explicou o prefeito ACM Neto.

Microcrédito e capacitação

O carro-chefe será a oferta de até R\$300 milhões em microcrédito, através de acordo assinado pelo prefeito e pelo superintendente regional do BNB, José Gomes. Por meio de um dos programas do banco, o Crediamigo, o ambulante terá uma das antigas reivindicações atendida: o acesso facilitado a crédito para alavancar e, no futuro, regularizar o próprio negócio.

"A parceria com a Prefeitura prevê o atendimento a famílias de empreendedores do setor informal em Salvador. O banco já possui o Crediamigo, que é o maior programa de microcrédito orientado e produtivo da América Latina. Já a Prefeitura possui um conjunto de elementos que, em parceria com o BNB, vai pro-

picar o aumento do número de famílias atendidas, pois ela possui o cadastro dessas famílias, sabem onde estão e o que praticam. Com o crédito, vamos promover a expansão dos negócios, geração de renda e condição de vida dessas pessoas", ressaltou Gomes.

Além do BNB, outros parceiros também estarão envol-

vidos na iniciativa, a exemplo da ONG Parque Social. "Vamos disponibilizar o Agente do Empreendedorismo inspirado no Agente da Educação, este último realizado em parceria com a Secretaria da Educação e que tem um alcance social muito grande, com resultados bastante positivos. Então, dentro das escolas municipais, o Agente do Empreendedorismo terá espaço para estimular a cultura do empreendedorismo, desenvolver atividades que permitam esse alcance e interagir com agente de crédito para formar grupos de interesse ao microcrédito e facilitar a participação desses empreendedores em capacitações", relatou a presidente da ONG, Rosário Magalhães.

R\$ 300 milhões
Serão disponibilizados em microcrédito nos próximos anos

Expectativas são positivas para o setor

O lançamento do Salvador 360 Inclusão Econômica trouxe expectativas positivas para representantes do setor, que foram prestigiar e obter mais detalhes sobre o eixo. "O comércio informal deve ser realmente olhado dessa forma pela Prefeitura, pois é a primeira porta que se abre para todos os desempregados. Vários profissionais, quando se veem desamparados, são socorridos no comércio informal. Temos tido um bom alinhamento com a gestão municipal e temos participado de algumas reuniões, inclusive para a construção desse eixo. Já tivemos a garantia de que nenhum ambulante será prejudicado e, inclusive agora, com mais facilidade ao crédito, tudo isso vem a nos ajudar", salientou Rosimário Lopes, presidente da Associação Integrada de Vendedores Ambulantes e Empreendedores de Salvador e Região Metropolitana (As-sidvam).

"Estamos muito agradecidos pelas iniciativas e muito felizes em sermos palco do lançamento do Salvador 360 Inclusão Econômica. Vemos o esforço dos ambulantes em progredir no próprio negócio e conseguir sustentar a família. A expectativa agora com esse apoio é de que melhore a situação desses comer-

ciantes e que eles possam se tornar pequeno, médio e grande empresários. Tenho certeza de que esses objetivos serão alcançados e seremos parceiros dessa iniciativa", completou o presidente da ACB, Adary Oliveira.

HISTÓRICO Lançado em maio deste ano para atender a um anseio da própria sociedade, o Salvador 360 reúne as diversas iniciativas promovidas pelos órgãos municipais, com foco na geração de emprego e renda e atração e promoção de empreendimentos. É um grande programa, com oito eixos e 360 medidas, para acelerar o crescimento econômico e social da capital baiana para os próximos quatro anos.

Em apenas sete meses de existência, o Salvador 360 já apresenta resultados importantes. Nesse período, já foram assegurados 14,5 mil novos empregos. Quando se trata de arrecadação, o município registrou um incremento de 48% na concessão de alvarás e, no setor de supermercados, esse crescimento foi de 92%. Além do Inclusão Econômica, já foram lançados os eixos Simplifica, Negócios, Investe, Centro Histórico, Cidade Inteligente e Cidade Sustentável. Em janeiro do ano que vem será lançado o último eixo, chamado de Cidade Criativa.



Eixo Inclusão Econômica foi lançado na Associação Comercial da Bahia com a presença de representantes do comércio informal